|  |  |
| --- | --- |
| **Ata de Reunião Extraordinária da Câmara Temática de Mobilidade e Logística** | **N° 004/2022** |

| **DADOS GERAIS** |
| --- |
| **Data: 19/07/2022** | **Local: SALA DE REUNIÕES DA AGEM** | **Horário: 14h30** |
| **Tipo de Reunião:** trabalho |
| **Lista de Participantes:** |
| **Nome** | **Entidade** |
| Fabio Fernando Ramos | Prefeitura de Itanhaém |
| Leandro Avelino Rodrigues Cruz | Prefeitura de Praia Grande |
| Murilo A. Barletta | Prefeitura de Santos |
| Alexandre Ribeiro Martins | Prefeitura de São Vicente |
| Orlando Morgado Jr. | Secretaria de Estado de Logística e Transportes – DER |
| **Convidados:** |
| André Sodré | AGEM |
| Luciana Freitas Lemos dos Santos | AGEM |
| Marcio Aurélio A. Quedinho | AGEM |
| Milton Gonçalves | AGEM |
| Rosana Major | AGEM |
| Mario Marques | Prefeitura de Bertioga |
| Clesio Alves Costa | Prefeitura de Bertioga |
| Luiz Carlos Gomes | Prefeitura de Cubatão |
| Edvaldo Antonio da Cru | Prefeitura de Cubatão |
| Aleandre Cabanas Vasques | Prefeitura de Guarujá |
| Alexandre Assis | Prefeitura de Guarujá |
| Silvqnio Rodrigues Silva | Prefeitura de Itanhaém |
| Emílio J. M. Biazzus | Prefeitura de Mongaguá |
| Marcos Bispo Rodrigues | Prefeitura de Peruíbe |
| Rui Lemos Smith | Prefeitura de Praia Grande |
| Sanerari Oshiro | Secretaria de Transportes Metropolitanos - EMTU |
| Luiz Fernando Di Pierro | SETEC |
| **Pauta divulgada em:** 12/07/2022 | **Reunião iniciada às:** 14h41 | **Término da Reunião às:** 17h11 |

| **OBJETIVOS** |
| --- |
| Item I - Informes e avaliação das Oficinas Participativas de Construção do PRMSL realizadas em 24/06 e 01/07; Item II - Legislação para regulamentação dos Aplicativos de Transporte: referendo dos Secretários de Mobilidade Urbana dos 9 municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista, sobre a "legislação regional"; Item III - Apresentação de programa que oferece suporte técnico aos municípios, visando a "eletrificação do transporte público"; Item IV - Outros assuntos de interesse regional. |

| **REGISTROS** |
| --- |
| * Ausências:

Estado: Transportes Metropolitanos – EMTU, Governo - ARTESP e SLT - DERSA* Os trabalhos foram abertos pelo Coordenador da Câmara Temática Leandro Avelino, o qual agradeceu a presença de todos, e convidou a Sra. Luciana Freitas Lemos dos Santos, da AGEM, para secretariar a reunião e foram discutidos os seguintes aspectos:
* Item I - Informes e avaliação das Oficinas Participativas de Construção do PRMSL realizadas em 24/06 e 01/07,
* A palavra foi para Luiz Di Pierro, da SETEC, o qual fez um breve histórico do trabalho e passou as informações:
* PMRLBS dados, diagnóstico;
* Relatório que tem um espelho do que é hoje a situação metropolitana;
* Mentalidade metropolitana já é preciso ter;
* Realização de duas oficinas;
* Cenário socioeconômico;
* Modelo de transporte;
* Visão objetivos primários;
* Visões da metrópole: metrópole mais humana e sustentável, metrópole mais eficiente e eficaz e metrópole mais planejada;
* Metodologia objetivos específicos;
* Infraestrutura, transporte ativo, transporte coletivo, transporte individual, governança, temas transversais;
* Escutas setoriais;
* Será encaminhado nota técnica com o conteúdo das oficinas;
* Apresentou os problemas relatados foram identificados nas escutas setoriais;
* Márcio levantamento dados do Porto, interação Porto cidade de Santos;
* Luiz infraestrutura rodoviária;
* Hierarquia de importância dada pelos participantes das oficinas;
* Também foi feita a tipologia da infraestrutura ferroviária e hidroviária;
* Hierarquização de diretrizes;
* As ações serão feitas em seguida;
* Problemas relatados nas escutas setoriais – questão da calçada, é difícil de tratar;
* O desafio é uniformizar, deixar segura a ciclovia;
* Redefinir a ciclovia metropolitana e propor a alimentação da rede de cada município Representante levantou a questão da descontinuidade da ciclovia;
* Luiz de Cubatão, disse que tem que ter uma rede cicloviária que permita chegar a metropolitana;
* Sanerari perguntou como ficou a questão de patinetes;
* Luiz disse não saber responder essa questão;
* O representante de Cubatão informou que o Contran está regulamentando para passar aos municípios;
* Luiz falou sobre o transporte ativo ligação entre as ciclovias;
* Transportes coletivos nove sistemas individuas e da EMTU;
* Desenhar e projetar uma nova rede integrada;
* Requisitos as redes municipais estão integradas com a rede metropolitana, questão usando for possível;
* Inúmeros problemas de concessões, terminais etc.;
* E preciso fazer um sistema único;
* Muito mais político do que técnico;
* Representante de Cubatão levantou a questão dos pedágios nas divisas dos municípios;
* VLT trajeto longo, ônibus metropolitano tarifas altas;
* Cabanas tarifa técnica, modelo utilizado no Guarujá;
* Questão de subsidio;
* Ônibus municipais, questão de bilhetagem;
* Visitas técnicas e dados secundários;
* Dois caminhos a serem resolvidos um deles é o fortalecimento organizacional;
* Definir matrizes mínimas de responsabilidade;
* Observatório de mobilidade;
* Esse é um caminho;
* O outro é elaborar o pacto metropolitano;
* Rui questão de resíduos sólidos, criação de consórcios municipais essa questão pode ser passada para outros setores;
* O Condesb não tem um sistema de governança político;
* Márcio no final desse processo o pacto metropolitano responsabilidades para cada órgão que compõe a região metropolitana;
* Sanerari informou que em SP foi feita força tarefa, foi criado gabinete de gestão integrada, com todos os atores possíveis;
* Não tinha subordinação;
* Finalizando Luiz falou sobre os temas transversais que são sociais. Assédio a mulheres, que atingirão todos os municípios;
* O Coordenador pediu para disponibilizar a todos a apresentação;
* Milton agradeceu a participação do Luiz e ao coordenador e a participação de todos;
* Leandro reforçou que o plano é de todos os municípios;
* Item II - Legislação para regulamentação dos Aplicativos de Transporte: referendo dos Secretários de Mobilidade Urbana dos 9 municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista, sobre a "legislação regional";
* O Coordenador iniciou falando sobre a importância da regulamentação da lei dos aplicativos de transportes;
* Informou que Guarujá já tem legislação aprovada na Câmara Municipal;
* Importância de ouvir os municípios;
* O representante de São Vicente colocou que levaram a minuta para o jurídico e não fizeram alteração, mantiveram os apontamentos;
* Os representantes de Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe disseram que estão engatinhando no processo;
* Cabanas esclareceu que em 2021 apresentaram a lei a Câmara Municipal de Guarujá, e trabalharam com uma base que já tinham a alguns anos executando em cima da lei;
* Fizeram a regulamentação contendo como referência que seria uma concessão;
* Emitir uma autorização do aplicativo onde pode ser colocado mais dois motoristas além do proprietário;
* Exigiram, até esse momento e não houve nenhuma ação;
* Base da empresa no Guarujá foi uma exigência;
* Já fizeram a regulamentação, focarão na fiscalização;
* A legislação é bem enxuta;
* Não tem como deixar de depender da empresa, pendência de discussão;
* Farão cadastro de empresa e do motorista;
* Já tem uma equipe focada em Taxi;
* Proibição de *insufilm*, antecedentes criminais;
* O representante de Bertioga, Mário, agradeceu ao Leandro que se dispôs a ajudar;
* Compartilha do que Leandro falou;
* Preocupação com fiscalização;
* Relação da prefeitura com a PLC;
* Clesio disse que é uma atividade privada, contratual que está bem amparada na liberdade econômica, eles tem utilizado, não usar concessão;
* Em tese seria um cadastro dentro das regras de mobilidade e da liberdade econômica;
* Idade do veículo, cuidado semelhante ao do táxi;
* Cobrança do uso do viário, legis federal diz que não pode abrir mão de tributo;
* Km rodado não é tributo é preço público;
* Cabanas disse que taxa de cadastro é ISS, é o que cobram;
* Mobilidade tirar um pouco de veículos;
* Fazer uma redução natural da quantidade de veículos;
* Clesio não vê possiblidade de se abrir mão do cadastro do motorista;
* Não perder o princípio da isonomia;
* Cabanas gerar ISS;
* Uma das possibilidades que deverão alterar na lei é uma inscrição para cada um;
* Cubatão não tem a lei pronta;
* Problema com transporte clandestino;
* Infrações - colocar, taxar a empresa também;
* Artigo 13 quais seriam os cursos?
* Leandro previram vistoria veicular;
* O representante de Bertioga colocou a preocupação de quem será a culpa no caso de um acidente;
* PRC - Provedora de rede de compartilhamento tem como fazer alguma coisa que seja auditada;
* Guarujá colocou sobre questões sobre da fiscalização;
* Cuidados, complicações;
* Em Peruíbe a vistoria é feita pela empresa;
* Murilo, informou que em Santos começaram a mexer na legislação em 2017;
* Tinham perto de 12 mil cadastramentos;
* As dúvidas que tinham eram parecidas com as que Bertioga tem;
* Tomaram por base a CET de SP que é por resolução;
* Consultaram Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre;
* Procuraram fazer uma legislação enxuta;
* Chamaram o sindicato dos motoristas, e dos motoristas de aplicativos;
* Chamaram a Cabify, Uber e 99;
* Fizeram um boneco que foi aprovado pelo jurídico;
* A Secretaria de Finanças falou da cobrança do ISS;
* Fazer cadastramento das empresas e todos os reviramentos que tinham colocado na lei;
* Exigências para as empresas;
* O boneco está na Câmara Municipal há dois anos;
* Coordenador colocou que a legislação coloca uma regulamentação;
* Representante de Itanhaém informou que para eles toda a vistoria passa primeiro pelo DETRAN;
* Leandro ressaltou a questão do transporte remunerado regional;
* Apresentou o cálculo que fizeram no município de SP, métrica que visa um certo controle;
* Foi o de única derrota da Uber no TJ por esse sistema;
* Decisão do TJSP concedendo liminar para suspender essa taxa em SP;
* Na liminar o desembargador Torres Carvalho coloca que esbarra no entendimento do STJ, ofensa ao princípio da separação de poderes, questão de que há dúvida;
* Cobrança preço público ou taxa, possível ofensa;
* Ele defende a ideia de preço público;
* Estamos em tempo de fazer em conjunto não tendo uma legislação idêntica, mas ter uma espinha dorsal comum;
* Clesio vistoria fazer como foi feito em Santos para evitar riscos;
* Responsabilidade da vistoria fica com o aplicativo;
* Leandro a ideia é unificar, união a essa legislação;
* Márcio falou que a informação de quantidade de veículos circulando podia ser uma base, para se ter retorno dessas empresas;
* Georeferenciamento;
* Cobrança progressiva;
* Vantagens para pensar na mobilidade;
* A ideia é enviar um documento da CT para à presidência do Condesb;
* Item III - Apresentação de programa que oferece suporte técnico aos municípios, visando a "eletrificação do transporte público"; ficou para a próxima reunião empresa alemã começar a falar da eletromobilidade;
* Item IV - Outros assuntos de interesse regional;
* Apresentação Márcio sobre evento que terá no Instituto de engenharia sobre eletromobilidade;
* Coordenador informou que nos dias 4 e 5 de agosto teremos a retomada de reunião presencial do Fórum paulista, em Jundiaí;
* Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.
 |

Santos, 19 de julho de 2022

**LEANDRO AVELINO**

Coordenador

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS

Secretária

